DECISÃO SINGULAR DSG - G.ICN - 4828/2015

PROCESSO TC/MS	: TC/119396/2012
PROTOCOLO	: 1371945
ÓRGÃO	: PREFEITURA MUNICIPAL DE TRÊS LAGOAS – MS
ORDENADORAS DE DESPESAS	: MÁRCIA MOURA E ELIANE CRISTINA FIGUEIREDO BRILHANTE
CARGO DAS ORDENADORAS	: PREFEITA MUNICIPAL E SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE, RESPECTIVAMENTE
TIPO DE PROCESSO	: CONTRATO ADMINISTRATIVO N.º 413/AJ/2012
ÓRGÃO JULGADOR	: JUÍZO SINGULAR
RELATOR	: CONS. IRAN COELHO DAS NEVES
PROCEDIMENTO LICITATÓRIO	: CARTA CONVITE N.º 186/2012
OBJETO DA CONTRATAÇÃO	: AQUISIÇÃO DE GÁS OXIGÊNIO MEDICINAL E DE AR COMPRIMIDO MEDICINAL
CONTRATADA	: GIROGÁZ COMERCIAL DE OXIGÊNIO LTDA – EPP
VALOR DA CONTRATAÇÃO	: R$ 76.020,00

EMENTA

CONTRATO ADMINISTRATIVO – LICITAÇÃO – CARTA CONVITE – 2ª FASE – FORMALIZAÇÃO DE TERMOS ADITIVOS – 3ª FASE – EXECUÇÃO CONTRATUAL – AQUISIÇÃO DE GÁS OXIGÊNIO MEDICINAL E DE AR COMPRIMIDO MEDICINAL – OBJETO CUMPRIDO – EXECUÇÃO FINANCEIRA CORRETA - ATOS LEGAIS E REGULARES - QUITAÇÃO.

Versam os presentes autos sobre a formalização dos **1º e 2º Termos Aditivos** ao **Contrato Administrativo nº 413/AJ/2012** (peça 17 - fls. 1/6) e respectiva execução financeira do pacto.

A presente contratação foi precedida do procedimento licitatório desenvolvido na modalidade de **Carta Convite nº 186/2012** ao qual se vincula, nos termos do Estatuto das Licitações e Contratos.

O objeto da contratação é a aquisição de cotas de gás oxigênio medicinal e de ar comprimido medicinal para utilização em diversos setores do Fundo Municipal de Saúde, conforme detalhamento contido na Cláusula Primeira (peça 17 - fl. 1).

O valor pactuado entre as partes importa em R$ 76.020,00 (setenta e seis mil, e vinte reais), conforme consignado na Cláusula Segunda - (peça 17 - fl. 2).

O prazo de vigência compreende o período de 06 (seis) meses, contados da assinatura

do contrato, conforme definido na Cláusula Terceira, (peça 17 - fl. 2).

Destarte, a análise recai, excepcionalmente, sobre os atos praticados na segunda e terceira fases, incidindo sobre a formalização dos 1º e 2º Termos Aditivos, bem como a respectiva execução financeira, conforme faculta o art. 120, II, III e § 4º c/c art. 122, IV, *"a"*, do Regimento Interno aprovado pela Resolução Normativa TC/MS nº 76/2013, tendo em vista o encerramento da execução contratual.

A unidade de instrução procedeu à análise dos atos praticados no curso da 2ª e 3ª fases tendo em vista o encerramento da execução contratual emitindo o seu juízo de valor opinando pela *regularidade* e *legalidade* de tais procedimentos, consoante Análise **ANA – 2ª ICE – 5766/2015** (peça 46 - fls. 1/6).

O douto Ministério Público de Contas, seguindo o mesmo entendimento, prolatou o r. Parecer **PAR-MPC-GAB.4 DR.JOAOMJR/SUBSTITUTO-8167/2015** (peça 47 - fl. 1), pugnando pela *regularidade* e *legalidade* dos atos praticados em ambas as fases ora examinadas.

É o relatório.

Conclusos vieram-me os presentes autos para relatar.

Verifico que foram observadas as disposições regimentais no curso da instrução processual, nos termos do art. 112, inciso II, alínea *"b"* do Regimento Interno aprovado pela Resolução Normativa TC/MS 76/2013.

O instrumento contratual encontra-se revestido das formalidades exigidas pelo Estatuto das Licitações e Contratos, precedido do competente procedimento licitatório desenvolvido na modalidade de **Carta Convite nº 186/2012** ao qual se vincula, nos termos do Estatuto das Licitações e Contratos.

O objeto da contratação é a aquisição de cotas de gás oxigênio medicinal e de ar comprimido medicinal para utilização em diversos setores do Fundo Municipal de Saúde, conforme detalhamento contido na Cláusula Primeira (peça 17 - fl. 1).

No curso da execução contratual foram celebrados os **1º e 2º Termos Aditivos** (peças 26 e 28), tendo sido observadas as disposições legais aplicáveis à espécie, razão pela qual o Corpo Técnico opina pela sua *regularidade* e *legalidade*.

Os demais atos foram realizados em conformidade com as disposições contidas na legislação federal sendo que a execução financeira está assim demonstrada (peças 24, 26 e 32):

Valor Contratual	R$ 76.020,00
Valor do Acréscimo Contratual	R$ 17.206,00
Valor Final Contratado	R$ 93.226,00
Valor Empenhado	R$ 93.226,00
Valor dos Comprovantes Fiscais	R$ 93.226,00
Valor dos Pagamentos Comprovados	R$ 93.226,00

Examinando o feito e verificada a observância das exigências legais, o Corpo Técnico se pronuncia pela aprovação da presente prestação de contas nos seguintes termos (peça 46 - fls. 5/6) *in verbis:*

> Diante de todo o exposto, concluímos o seguinte:
>
> a) pela **regularidade e legalidade** da formalização do **1º e 2º Termos Aditivos ao Contrato Administrativo nº 413/AJ/2012** celebrado entre o **Município de Três Lagoas – MS** (CNPJ nº 03.184.041/0001-73), como contratante e a empresa **Girogáz Comercial de Oxigênio Ltda** (CNPJ nº 00.671.994/0001-78) como contratada, nos termos do inciso I do art. 59 da Lei Complementar nº 160, de 02 de janeiro de 2012, cc. o § 4º do art. 120, cc. a alínea "a" do inciso IV do art. 121, ambos do Regimento Interno deste Tribunal, aprovado pela Resolução Normativa nº 76, de 11 de dezembro de 2013.
>
> b) pela **regularidade e legalidade** da **execução financeira** do **Contrato Administrativo nº 413/AJ/2012** celebrado entre o **Município de Três Lagoas – MS** (CNPJ nº 03.184.041/0001-73), como contratante e a empresa **Girogáz Comercial de Oxigênio Ltda** (CNPJ nº 00.671.994/0001-78) como contratada, nos termos do inciso I, do art. 59 da Lei Complementar nº 160, de 02 de janeiro de 2012, cc. o inciso III e alínea "a" do inciso IV do art. 121 do Regimento Interno deste Tribunal, aprovado pela Resolução Normativa nº 76, de 11 de dezembro de 2013.

O douto Ministério Público de Contas, seguindo a mesma linha de entendimento adotada pelo Corpo Técnico exara o seu r. Parecer opinando pela *regularidade* e *legalidade* da formalização dos Termos Aditivos, bem como da execução financeira, mediante a seguinte dicção (peça 47 - fl. 1), *in verbis:*

> Pelo que dos autos constam e de acordo com a manifestação do corpo técnico, este Ministério Público de Contas, com fulcro no inciso III, artigo 11 da Lei Complementar Estadual sob o n. 148/2010, conclui pela **legalidade e regularidade da formalização dos Termos Aditivos nº 001 e 002 da execução do contrato em apreço,** nos termos do art. 120, §4º, III do Regimento Interno aprovado pela Resolução Normativa nº 76, de 11 de

Comungo com o entendimento aduzido pelo eminente Procurador de Contas, porquanto, conforme testemunha o Corpo Técnico, os atos de gestão praticados no bojo destes autos foram considerados regulares e legais, uma vez que evidenciadas a regular formalização do instrumento contratual, dos 1º e 2º Termos Aditivos e respectiva execução financeira, bem como cumprimento do objeto contratado, a exatidão dos seus valores e o adimplemento das obrigações, razão pela qual se encontram aptos a receberem a aprovação desta Corte de Contas.

Mediante o exposto e, acolhendo a manifestação do Corpo Técnico e o r. Parecer exarado pelo douto Ministério Público de Contas, aprecio com fundamento no art. 10, inciso II, § 3º, inciso IV, alínea *"a"* e inciso V, c/c o art. 70 do Regimento Interno deste Tribunal de Contas aprovado pela Resolução Normativa TC/MS nº 76/2013, e,

DECIDO:

1 – pela **regularidade e legalidade** da formalização dos **1º e 2º Termos Aditivos** ao **Contrato Administrativo nº 413/AJ/2012** e respectiva execução financeira do pacto celebrado entre o **Município de Três Lagoas – MS**, CNPJ/MF n.º 03.184.041/0001-73, por sua Prefeita Municipal, Senhora Márcia Moura, CPF/MF n.º 321.381.211-00, representada pela Secretária Municipal de Saúde, Senhora **Eliane Cristina Figueiredo Brilhante,** CPF/MF n.º 169.430.498-10, como contratante, e, de outro lado, a Empresa **Girogáz Comercial de Oxigênio Ltda. – EPP,** CNPJ/MF n.º 00.671.994/0001-78, representada pelo Senhor **José Vicente Costardi Girotto**, CPF/MF nº 063.439.768-09, como contratada, por guardarem conformidade com as disposições contidas no art. 59, inciso I, da Lei Complementar nº 160/2012 c/c os arts. 70, 122, inciso IV, alínea *"a"* do Regimento Interno aprovado pela Resolução Normativa TC/MS nº 76/2013;

2 – pela **regularidade e legalidade** da **execução financeira do Contrato Administrativo nº 413/AJ/2012**, em face do cumprimento do seu objeto, exatidão dos seus valores e regular adimplemento das obrigações, nos termos do art. 59, inciso I, da Lei Complementar n 160/2012 c/c o art. 171, do Regimento Interno aprovado pela Resolução Normativa TC/MS nº 76/2012;

3 – pela **quitação** às Ordenadoras de Despesas, Senhora Márcia Moura, CPF/MF n.º 321.381.211-00 e Senhora Eliane Cristina Figueiredo Brilhante, CPF/MF n.º 169.430.498-10, para os efeitos do art. 60 da Lei Complementar nº 160/2012 c/c o art. 171, do Regimento Interno aprovado pela Resolução Normativa TC/MS nº 76/2013;

4 – É a decisão.

5 – Publique-se, nos termos do art. 50, I, da Lei Complementar nº 160/2012 c/c o art. 70, § 2º do Regimento Interno aprovado pela Resolução Normativa TC/MS nº 76/2013.

Campo Grande/MS, 24 de julho de 2015.

Cons. Iran Coelho das Neves
Relator